

"TENHO SÊDE" Angustiante clamor pronunciado por Cristo na Cruz

Esta expressão é uma das sete, pronunciadas por Cristo quando ainda pendurado na cruz. Pode nos parecer curta demais para ter um significado de grande importância. É um pedido por refrigério. Qual é a mensagem contida nestas duas palavrinhas? Poderemos aprender algo? Tenhamos isso em mente: nosso Senhor nunca falou qualquer coisa sem importância. Suas palavras foram sempre dosadas com seriedade e profundo significado.

Primeiramente, temos aqui um pedido de alguém sedento por um refrigério. Por algo capaz de aliviar um pouco o sofrimento da crucificação, agora ainda maior

em vista de uma tremenda sede. Este brado de Jesus nos fala de uma grande agonia, efeito daquele tremendo martírio: pés e mãos já inflamados pelas feridas; o corpo esticado na cruz de maneira desnatural e conseqüentemente, uma circulação completamente avariada. E esse sofrimento teve o Senhor que suportar durante seis longas horas! A última vez que tomou alguma coisa foi na noite anterior, por ocasião da Ceia, junto aos seus discípulos. Desde aquela hora, estava sem alívio. E esta foi a única vez que se queixou por sofrimento físico. Primeiramente, porém, deveria estar consumada a obra da Reden-

ção; primeiro o dever, depois o refrigério. Primeiro, o Divino, depois o Humano. Primeiro a Causa para qual viera, depois sua própria pessoa. Que grande e significativo exemplo para nós!

TENHO SÊDE! Ao ouvirmos como o Salvador clamou lá do alto da cruz, talvez estejamos inclinados a dizer: se estivéssemos presente naquela hora tremenda, teríamos, por certo, alcançado algo refrescante ao nosso querido Mestre. É muito agradável pensarmos assim. Talvez tivéssemos feito isso. Mas, quantas vezes não terá o Senhor batido à nossa porta, e não o havemos reconhecido? Quantas

vêzes foi nossa casa procurada por alguém que muito necessitava de nossa ajuda? Foi o mesmo Jesus quem disse: "Porque tudo o que fizerdes a um destes meus pequeninos, a mim o Cont. pág. 6

LEIA

A Ressurreição de Jesus — pág. 8

Vendo e Considerando — pág. 5

A Função de Diáconos — pág. 4.

Dai e Dar-se-vos-á — pág. 8.

Cristianismo Aplicado — pág. 5

LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

ANO XXXIX — N.º 4

Abril de 1965

Santa Maria — Rio G. Sul

Pastor A. L. Leão.
Escreve:

Minha viagem à Goiânia

Após a Convenção na Capital paulista, viajei diretamente para o Estado de Goiás, chegando no dia 26 de janeiro às 11 horas da manhã, em Goiânia que,

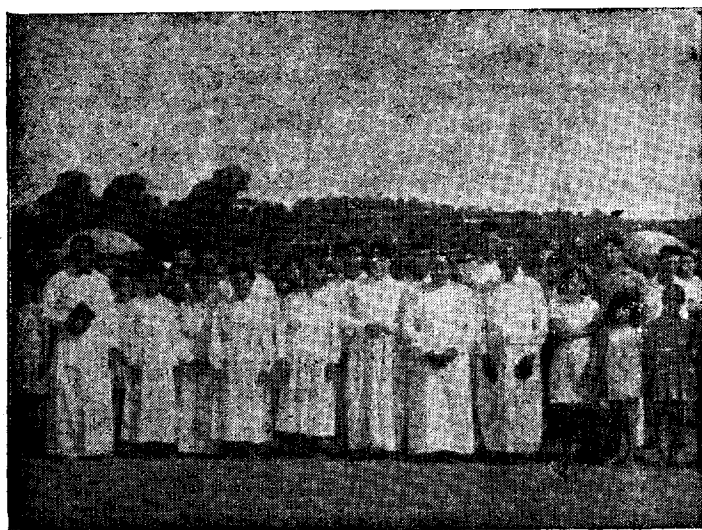
com suas largas avenidas e completamente vestidas dos mais variados arvoredos, apresentava um aspecto verdadeiramente encantar ao visitante.

Através destas linhas não desejo fazer apenas um registro de viagem, mas levar isto sim, ao conhecimento dos muitos milhares de leitores, irmãos em Cristo Jesus e amigos da causa, o que vi e senti em Goiânia nesta visita.

Lá, prezados leitores, existe uma Igreja do Senhor, campo da querida Convenção Batista Independente; existe um Pastor com família sustentados por esta mesma Convenção; existe um bom número de fiéis cristãos que estão lutando cheios de esperança; existem muitas almas para serem ganhas para Cristo; lá existem, enfim, muito para ser

feito, pela nossa brava gente que lá se encontra.

Minha impressão do trabalho foi das melhores; encontrei o pastor João Almeida em plena atividade; jovem obreiro cheio de entusiasmo e fervoroso, batalhador incansável; com pouco tempo de trabalho naquela grande cidade conseguiu realizar muito na Seara do Mestre; além da sede, existem vários outros pontos de pregação com salões adequados para a realização dos cultos. Todos estão buscando ao Senhor fervorosamente, animados de fato, almas se convertem, novos crentes recebem o batismo



NOVOS IRMÃOS BATIZADOS EM SÃO GABRIEL — Notícia na página 3.

PALAVRAS DE CRISTO:

"Quem crê e fôr Batizado será Salvo".

Editorial

OS MALES DO LATOEIRO

Na segunda carta do apóstolo Paulo a Timóteo, cap. 4 verso 14, encontramos uma importante recomendação para que Timóteo se cuidasse de um certo Alexandre, de profissão latoeiro, que apostatara da fé e estava causando muitos males à obra de Deus.

Considerando o homem pela sua profissão, não encontraríamos razão para essa atitude uma vez que o trabalho dignifica a vida e não é tão somente pela tarefa material que se executa, que se revela o nosso caráter. Entretanto é digno de notar que o homem Alexandre foi identificado pela profissão, o que nos leva a deduzir tratar-se de pessoa de grande influência no meio em que vivia. E que a sua influência e atitudes tiveram grande repercussão negativa, revela-se pela recomendação do apóstolo Paulo a Timóteo, de cuidar-se dele, afastando-se o mais possível da sua companhia.

Que espécie de males teria o latoeiro causado, não nos é dito. Ele resistiu aos ensinamentos (v. 15), o que já é grave. As vezes os males causados não se manifestam de imediato, mas têm ação dilatada. São como a lepra. Levam anos para se revelarem.

Meditemos nos males que muitos "latoeiros" causam no meio das igrejas. Males de efeitos imediatos uns, mais lentos outros. Males causados por palavras em palestras particulares ou por manifestações espontâneas em reuniões administrativas, onde certos "latoeiros" acham campo propício para difamarem, acusarem os fracos, ao invés de ajudá-los na fé, a opor-se a certas iniciativas que, se executadas, viriam ferir seus interesses próprios, prejudicando assim o bom andamento da obra do Senhor. "Latoeiros" que falam mal do seu pastor, do obreiro da igreja, dos servos de Deus, tocando nos ungidos do Senhor por palavras ou ações menos recomendáveis, a ponto de ferir os no mais profundo dos seus sentimentos, sem sentirem com isto constrangimento algum.

Esses "latoeiros" modernos precisam ser observados também. Ao contrário de Alexandre que apostatara da fé, eles permanecem nas igrejas, agindo aberta ou sorrateiramente, conforme os seus próprios interesses.

Tu cuida-te também, deles!

SEMANA DE ORAÇÃO

de 26-4 a 2-5 de 65

"Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"

ASSUNTO PRINCIPAL: Pela Campanha pró Sede Própria da Convenção.



JESUS

Do cimo do Calvário, à cruz pregado,
Piedade apenas esse olhar semeia,
Esse divino olhar que, lado a lado,
Contempla a turba vil que em baixo ondeia.

Salpicado de sangue, moribundo,
Na doçura do olhar a unção da prece,
Jesus, do alto do lenho, olhando o mundo,
Ante os olhos de todos aparece.

Pois ele é a dor que eleva e transfigura,
Pois ele é o sofrimento que redime,
Quem empresta um sol de amor, para a amargura
É um gesto que perdoa para o crime.

Bendito o que, entre lágrimas, ascende,
Pelas asas da fé a que se abraça,
Ao céu, onde perene e eterna esplende,
Para a glória de Cristo, a luz da graça.

Os que vivem sem teto e sem abrigo,
Os que vivem na angústia e na tristeza,
Só nele encontrarão o grande amigo,
Para as horas supremas de incerteza.

Da luz dos olhos seus, sempre benditos,
Da fonte dos seus lábios abençoados,
Jorra a consolação para os aflitos,
Flue a esperança para os desgraçados.

(AUTOR DESCONHECIDO)

Testemunho de cura Divina



Temos o prazer de testificar que o nosso filho, Joel Dantas Souza, foi maravilhosamente curado por Jesus. Foi ainda no ano passado que ele se encontrava sofrendo de desidratação infantil, quando o pastor local e os pastores Stig Johansson e Francisco Tabor, chegaram a nossa casa para orarem por ele. Graças a Deus, foi ouvida a oração e conforme aparece na foto ao lado, ele está gordo e sadio. Esperamos que este testemunho sirva para a glória de Deus e para o fortalecimento da nossa fé. Ele que é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Deus faz maravilhas!

Wanda e Walter Souza

Novos endereços

Pastor BENEDITO FRANCISCO BERNARDES
Rua Tamandaré 218.
Caixa postal 54
TATUI — SP — EFS

Pastor FERMIANO LOPES
Av. L. Batista Soares 331
CACHOEIRINHA — GRAVATAI — RS



Na Seara do Mestre

PARANAGUÁ - PR

AQUISIÇÃO DE UM TERRENO FUTURA CONSTRUÇÃO DO TEMPLO

Pela graça de Deus, podemos contar de uma grande bênção que a congregação aqui recebeu, com a compra de um terreno para a construção do templo. O terreno que fica localizado bem no centro da cidade, foi adquirido com o esforço dos irmãos daqui e de outras localidades. Que Deus ricamente abençoe os irmãos que cooperaram para esse empreendimento.

NOVAS PORTAS — Não só no centro da cidade, temos iniciado um novo trabalho, como no sertão do litoral paranaense. Trata-se

de um lugar bastante povoado, porém quasi isolado por falta de boas estradas. As viagens só poderão ser feitas a pé ou a cavalo. É uma terra completamente virgem para o Evangelho.

MOVIMENTO ESPIRITUAL — Deus encontrou maravilhosamente a congregação, em um dos cultos de oração, batizando três irmãos no Espírito Santo.

Agradecemos a todos os que têm cooperado conosco neste trabalho, glorificando por tudo o nome do Senhor.

José P. Nunes

BATISMO EM JAGUARÃO

Dia 7 de março foi para a nossa igreja uma data especial, pois, tivemos a alegria de ver seis novos irmãos serem batizados, em obediência à Palavra de Deus.

Estavam conosco naquele dia o pastor Arnando Leão e o ir. José Borges, os quais

muito cooperaram na realização desse ato bíblico.

Contamos com as orações dos prezados irmãos que lêem esta notícia, a fim de que em breve mais um grupo de novos membros seja batizado.

Basílio Rodrigues

TUCUNDUVA - RS

Organizada União de Senhoras

Foi no mês de abril de 1964, que a Igreja Batista Zoar, de Vila Machado, reunida em sessão regular resolveu organizar sua União de Senhoras.

Com a ajuda de Deus, um pequeno grupo de irmãs deu início à tão bela obra, e com ofertas voluntárias das irmãs compramos os primeiros tecidos, linhas, etc... Reunimo-nos para orar, cantar e trabalhar, e Deus nos abençoou ricamente e já no dia 25 de Julho (dia do colono) foi realizada a primeira festa da União de Senhoras em

nossa igreja. Continuamos a trabalhar e no dia 28 de novembro foi feita a segunda festinha do ano.

Deus tem despertado o interesse das irmãs, que vêm às reuniões de longa distância com suas carroças e seus filhos pequenos e trabalham com alegria, fazendo suas tarefas com amor à obra de Deus. Esperamos não desanimar nesse importante mister, para o qual aguardamos a vinda de outras irmãs, sabendo que o trabalho não é vão no Senhor.

Pela União de Senhoras

Três Lagoas - MGr.

DESPEDIDA

Após um abençoado ministério de quasi oito meses, o irmão Benedito Bernardes, se despediu da Igreja nos dias 19 — 21 de fevereiro. A sua mui digna esposa, dona Pureza, foi submetida a uma delicadíssima intervenção cirúrgica e como consequência foi recomendada pelos médicos residir num clima menos quente.

A Igreja viveu dias de profundas emoções pois o irmão Bernardes conseguiu conquistar uma rara simpatia dos Treslagoenses. Sendo ferroviário aposentado, ao ser convidado, colocou-se imediatamente à disposição da Igreja e foi consagrado pastor pelo presidente da CBI, irmão Pedro Mendes e missionário Olavo Berg nos dias 6 — 7 de junho de 64. O irmão Bernardes tem um dom todo especial de fazer visitas pastorais. Nos lares Treslagoenses sempre foi um hóspede querido. As suas orações intercessórias e conselhos foram sempre recebidos com gratidão.

O irmão Bernardes deixa uma Igreja em franco progresso. Conta atualmente com 67 membros em plena comunhão. Há agora uma imperiosa necessidade de adquirir um terreno para cons-

trução de um templo. O atual salão de cultos não comporta o grande número de pessoas que costumam assistir as reuniões. Em Machado de Melo, S.P. foi há pouco organizada uma congregação dirigida pelo irmão Antonio Sanches. O irmão Raul, num gesto raro de bondade transformou a sua casa em um bom salão de cultos e o colocou a disposição da Igreja.

Tres Lagoas será em breve um grande centro dada sua proximidade da enorme usina elétrica Urubupungá, com os seus 4.400.000 kw que ultrapassam toda atual produção de eletricidade do Brasil e a muito conhecida usina em construção. Assuã, no rio Nilo, Egito. Tres Lagoas é uma das principais portas para o grande estado Mato Grosso. Eis porque é um ponto chave para o trabalho Batista Independente.

O irmão Benedito Bernardes aceitou convite da Igreja Batista Independente de Sorocaba para dirigir o trabalho na congregação em Tatuf, S.P. aonde tomou posse no dia 28 de fevereiro na presença do missionário Ragnerth Thörn e pastor Noé da Silva.

Olavo Berg

São Gabriel

NOVOS IRMÃOS BATIZADOS

Com grandes motivos podemos mencionar as palavras de primeiro Samuel 7:12: "Até aqui nos ajudou o Senhor", pois, sentimos realmente o quanto Ele tem feito por nós, proporcionando-nos no começo deste ano um tempo de renovação espiritual e salvação de muitas pessoas.

Aparece na foto um grupo de onze novos irmãos que foram batizados, oferecendo a grande assistência presente ao ato, um forte testemunho do que o Evangelho pode fazer ainda hoje, transformando o viver de muitos. Graças a Deus!

José Francisco Taborda

da Igreja Batista Zoar.

Nair H. Lima.

NR — em nossa edição de março, publicamos, na

última página a foto da União de Senhoras da Igreja Batista Zoar de Vila Machado, município de Tucunduva — RS.

Examinando as Escrituras

Ato 17:11

Nils Angelin



A Função de Diáconos

É bem comum, entre igrejas do tipo congregacional (por ex. batistas, batistas independentes, pentecostais, etc) que os diáconos eleitos e consagrados ao serviço ocupam o lugar de anciãos. Muitas igrejas pentecostais têm um conselho de anciãos, além do pastor. Os batistas, pelo menos na Suécia, têm, em geral, um co-ancião além do pastor e os diáconos. Nós os batistas independentes, por falta de ensinamento claro no assunto, não temos uma linha geral o que vem causando certa confusão neste sentido. Nós mantemos um pastor ou moderador em cada igreja e um número indeterminado de diáconos. Não tendo anciãos no sentido da palavra, servem os diáconos, como anciãos no conselho pastoral. O presente estudo visa mostrar, se esta irregularidade exige uma reforma revolucionária nas nossas igrejas, ou se podemos achar um caminho viável para uma solução EVOLUCIONÁRIA do assunto, uma solução que resultaria numa espécie de arbitragem, dando mais tarde uma reforma satisfatória, se for necessário.

Talvez precisamos, em primeiro lugar, uma definição das palavras "ancião" e "diácono". A Bíblia faz uma clara diferença entre as duas palavras. Ancião com seus paralelos presbítero, bispo e pastor, significa líder, cuidador, superintendente, guia, disponente. Os diferentes nomes exprimem diferentes lados da função do pastor. A Bíblia mostra, que nas igrejas primitivas havia mais do que um ancião (pastor) em cada igreja (Atos 20:17,28). Devemos lembrar que as igrejas da época apostólica eram, em geral, muito grandes. Em nosso caso, talvez seja prudente citar o que diz o Rev. Manoel Avelino Souza no seu livro "O Pastor": "A razão e a conveniência ensinam que o mais prático é haver um só pastor para cada igreja". Outra coisa é, porém, ter a igreja um conselho pastoral, e aí temos o caso atual em pauta e considere as questões concernentes à direção da Igreja. Tal conselho, onde existe, deve ser constituído

por anciãos e não por diáconos, quanto à liderança da igreja e tratamento de assuntos pastorais e espirituais.

"Diácono" significa servo. É a significação literal da palavra grega "diáconos" — servo, escravo, assistente. Entretanto significa a palavra "diácono", na nossa linguagem, exclusivamente um servo ou ministro da igreja. O diaconato cristão teve, indiscutivelmente, o seu início no tempo descrito em Atos 6:1-6. As circunstâncias exigiam então um serviço desse caráter na igreja. Podemos perguntar: "Por que não existia antes?" Certamente por não haver necessidade antes. A Igreja cristã é uma entidade e pode tomar providências que o momento exige. Antes o ministério cotidiano funcionou sem fricção, mas agora surgiram contendas que exigiam medidas extraordinárias. E assim nasceu o diaconato. Notamos, portanto, que o motivo imediato para

Cont. pág. 6

Destaques - Convenção em São Paulo

* No culto de abertura, sente-se a presença do Espírito Santo, mostrando que a seara é realmente grande, mas que hoje, mais do que nunca faltam obreiros que, cheios de Poder, entreguem-se inteiramente à conquista de almas para Cristo.

* Eis que surge mais uma igreja irmã, em Camaquã, RS, com 187 membros. Que Deus continue abençoando esta nova igreja!

* A maior necessidade dos nossos patrícios em nossos dias, é do Evangelho de Poder. Almeida.

* Estamos anunciando: Como escapareis vós, se não atentardes para uma tão grande Salvação?... mas estamos anunciando mesmo essa Salvação em sua grandiosidade, como ela realmente é, entregando a mensagem com poder, sinais e maravilhas?

* Jesus que disse: "Tome cada dia a sua cruz e siga-me, negando-se a si mesmo, fez-nos também a promessa — sendo fiéis até a morte, tereis a Coroa da Vida!" Luc. 9:23 e Apoc. 2:10. Noé V. Silva

* Em certo lugar, inimigos do Evangelho prometeram assaltar os crentes caso persistissem em realizar os batismos; apresentaram-se, mas no momento, disse o chefe: Esperem um pouco, não atirem... e atentos ouviram a Mensagem. Noutro lugar, sendo da mesma forma ameaçados, os crentes temeram... fracasso! O povo aguardou... Noutro lugar ainda, apesar das ameaças, não temeram; Deus deu então a vitória dando u'a mensagem poderosa. Os inimigos tiraram os chapéus e ouviram atentos a mensagem. Confiemos sempre no Senhor!

* Alô, Escolas Dominicais! Cooperem com o "nosso obreiro" enviando as ofertas do primeiro domingo de cada trimestre para o seu sustento!

* Violência gera violência — violência não corrige. Aos que se desviam para a vida do crime, como eu mesmo enveredei, a maior força capaz de modificar é o "Amor!" O amor faz milagres... Deus nos amou e nós temos que amar! R.P.L. Ex Paulistinha Naval, ou Demônio da Meia Noite. Ex presidiário.

* Após ter falecido o missionário Alfredo Wilderlich seus familiares oferecerem à Convenção marcadores de Bíblias que ele havia preparado para uma grande campanha em favor da Causa no Brasil. Resolvemos aproveitá-las, vendendo-as. Vamos cooperar na campanha que foi iniciada pelo missionário que deu a sua vida pelo nosso Brasil?

* "Quero que este livro esteja perto do meu coração" Palavras do Presidente Castelo Branco, ao receber um exemplar da Bíblia Sagrada...

* O Dizimo dos dizimos das nossas queridas igrejas, é o sangue para a sobrevivência da nossa Convenção! Como pregarão, se não forem enviados? Ajudem-nos a sustentar a grande obra de evangelização da nossa pátria! Pedro Mendes.

* E, se o Senhor ainda nos der tempo, nos encontraremos na próxima Convenção em Ijuí, R.S.

MARANATA!

jouvailler

Cristianismo Aplicado

Por OLAVO BERG

MAT. 7:24; LUC. 8:21; JOÃO 12:47-48; TIAGO 1:22-25

Antes de começar a ler o que segue leia, por favor os versos indicados acima! Leia-os com atenção! Leia-os com oração!

Qual é a conclusão a que chegamos após a leitura deles? Certamente que existe um cristianismo teórico e um cristianismo aplicado! E que deve haver um perfeito equilíbrio entre ambos. Pois se não houver estamos sujeitos à desaprovação de Deus. Estamos enganando-nos a nós mesmos.

Cada vez que ouvimos a Palavra de Deus estamos assumindo uma tremenda responsabilidade! Quem ouve a Palavra de Deus e não a pratica tem maior responsabilidade do que aquele que nunca a ouviu!

O conhecimento teórico da matéria espiritual em nosso meio é grande. Ouvimos mais de uma pregação por semana. Há entre nós verdadeiros doutores em teologia. Há quem conheça grandes partes da Bíblia de cor. Há muitos ouvintes da Palavra. Mas o triste fato é

que o número dos praticantes da Palavra é bem menor do que o dos ouvintes!

Tu sabes que o principal ensino dos Evangelhos é que cada crente deve ser um pescador de almas. Quantas pessoas tens conduzido à Cristo?

Tu sabes que Deus quer que sejamos fiéis nas nossas contribuições para manutenção da Sua obra! Tens realmente dado a Deus a sua parte dos bens que colocou nas tuas mãos?

Tu sabes que a oração e a leitura da Palavra de Deus constituem a parte mais necessária para um crescimento espiritual normal. Quanto tempo dedicas para oração e meditação?

Eu poderia continuar formulando perguntas como estas para te pôr perante o fato de que tu não és um verdadeiro praticante da Palavra de Deus. Se cada crente neste vasto Brasil fosse um verdadeiro praticante, se vivesse o Evangelho diariamente não demoraria que milhões e milhões de

brasileiros se convertessem. ~~atrapalhado!~~ Por que? Por-

O atual desequilíbrio entre teoria e prática constitui um grande triunfo para o príncipe das trevas. Ele não se opõe que o povo ouça o Evangelho. Pode ouvir e tornar a ouvir. Contudo que não comece a praticar e, na vida diária, aplicar os ensinamentos preciosos. Se isto acontecer ele mobiliza grandes hostes infernais para atacar cada crente praticante, para o amedrontar. Se sentir desejo de aproximar-se de uma pessoa para testificar da salvação em Cristo Jesus logo o coração começa a bater mais depressa. Sente-se embaraçado, desencorajado

que tornou-se um crente militante, atacante! Crentes passivos, inativos não constituem maior perigo para satanás. Até que em parte cooperam com ele. Muitos soldados de Cristo só ~~atrapalham~~ ~~lham~~. Serás tu um deles?

O que a nossa denominação, o que o Brasil precisa são de crentes destemidos, corajosos, atacantes, praticantes! Vamos sair das comodas trincheiras! Vamos atacar! Somos invencíveis com Cristo nosso Capitão! Vamos pôr em prática o nosso conhecimento teórico acumulado!



vendo

e...

considerando

Handwritten signature: Joaquim da Cruz Silva

VENDO os grandes benefícios que os Congressos têm trazido à mocidade das nossas igrejas, fico considerando a necessidade de intensificar e ampliar o trabalho entre os jovens.

CONSIDERANDO que os Congressos de Mocidade, geralmente, abrangem determinadas regiões, deixando assim muitos jovens privados da participação desses conclaves, julgo que será de grande importância a realização de uma Reunião geral, ou como alguns têm "apelidado" de ACAMPAMENTO.

VENDO que os dois Acampamentos realizados, um em S. Maria e o outro em Pelotas, trouxeram grandes benefícios espirituais aos participantes, fico considerando a urgência de se intensificar esse método de trabalho com os jovens.

CONSIDERANDO o nível cultural, moral e espiritual dos nossos jovens; a capacidade e influência dos líderes, devemos colaborar para concretização de tais reuniões.

VENDO como o mundo trata os seus jovens, proporcionando-lhes o máximo para sua recreação e depravação, não devemos nós fazer TUDO para que os nossos jovens cresçam na graça divina e cultivem a fraternidade cristã?

Não devemos copiar os exemplos do mundo, mas aprender as grandes lições que podem ser úteis para os que se constituem o futuro do nosso trabalho.

Já é muito tarde...

Tudo neste mundo tem o seu fim; o tempo da salvação também terá o seu fim. Isto é bíblico afirmar. E os sinais deste fim se mostram cada vez mais. Os judeus que se encontravam dispersos por todas as nações do mundo estão voltando para a Palestina, e desde 1948 o povo de Israel é uma nação organizada.

A apostasia da fé, que ultimamente se apresenta, é outro prenúncio do fim do tempo. Todas as coisas giram dentro de leis imutáveis de Deus. Mas o homem, caído no pecado, transgrediu as leis divinas, promulgadas pelo divino Legislador.

Deus que criou o tempo permanece no seu posto de soberania. Ele nos concedeu tempo para agir. O que tem o prezado amigo leitor feito do

tempo que o Senhor lhe deu? Pois o tempo que Deus lhe deu, é tempo de graça.

Deus é o Senhor do tempo.

Antes que o tempo existisse, Deus já existia e reinava na sua criação. Deus é Espírito e não se limita ao tempo, embora determinou certos limites para cada coisa. Até os nossos meses estão contados, conforme lemos no cap. 14 do livro de Jó, e ninguém há que ultrapasse os limites preestabelecidos pelo Autor do tempo, o Deus das maravilhas. Estando já tarde e avançando as horas do dia da graça, cabe a cada um de nós fazer a obra de Deus enquanto é dia. Breve Cristo voltará e o tempo da graça findará. A porta da salvação se fechará e a noite chegará para muitos.

Joaquim da Cruz Silva.

A Ressurreição de Jesus

Cont. da pág. 8

ela foi testemunhada por centenas de pessoas. Normalmente, aceitamos um fato como verídico pela palavra de duas ou três testemunhas. Paradoxalmente, muitos dos que criticam a veracidade do Evangelho, aceitam todavia fatos da História com muito menos peso de provas. Nós, cristãos, cremos no testemunho dos evangelistas registrado na Bíblia. Dizemos com Paulo: "Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo-lhe as primícias dos que dormem".

Mas a ressurreição não é apenas um fato histórico, do passado. É algo bem presente, pois experimentamos seu poder ainda hoje: Cristo se revela em nossas vidas como Salvador vivo! A transformação na vida dos apóstolos, depois da ressurreição, é argumento poderoso. Triste e acobardados diante daque-

le final trágico — a crucificação — de maneira alguma teriam os discípulos coragem para anunciar ao mundo que eram adeptos de um mestre cujo corpo repousava numa sepultura. Mas agora Cristo vive! E foi sempre a primeira preocupação dos apóstolos, em pregando o Evangelho, de proclamar a vitória de Jesus sobre a morte. Sim, nosso Senhor venceu este grande inimigo do homem, dando-nos desta forma a garantia de que todos quantos nEle crêem, não pereçam, mas tenham a vida eterna.

A ressurreição de Jesus é, portanto, ponto central na pregação evangélica. Sem ela seríamos pobres iludidos. Com ela, somos pecadores redimidos. Ela é a prova fortíssima de que Deus aceitou o sacrifício de seu Filho. Amém.

"Tenho Sede"

Cont. da pág. 1

fizestes". Pensemos nos milhões de indivíduos perdidos na escuridão de um mundo pecador, sedentos e famintos... O clamor de Cristo na cruz é um brado de alerta para que acordemos e vejamos o sofrimento do mundo ao nosso redor, dos mais diferentes pontos de vista.

TENHO SEDE! Consideremos esta palavra num sentido ainda mais elevado: O Senhor não anseia apenas uma ajuda de nossa parte mas clama por nós mesmos. Ele está sedento por nossas almas. Muito mais do que apenas uma contribuição para sua Obra, ele anseia por nossas próprias vidas. Seu maior sofrimento, durante aquelas sombrias horas na cruz, foi saber que sobre si recaia o pecado de todos os homens. Seu maior sofrimento hoje, é ver as multidões desgarradas do Bom Pastor, sem abrigo e sem salvação. Não

temos medo de afirmar que Jesus está sedento por essas vidas.

TENHO SEDE! Este é o apelo veemente do Salvador ao teu coração, meu amigo leitor. Ele quer ver tua gratidão em virtude de um tão grande sofrimento, por tua causa. Os soldados romanos, diante do clamor de Jesus, ofereceram-lhe vinagre em lugar de água. Essa atitude grotesca daqueles militares blasfemos é, em certo sentido, repetida ainda por milhares de pessoas. Cristo deseja seus corações e elas porém lhe viram as costas. Isso é dar mais do que vinagre. Verdade tremenda, todavia, é esta: quem assim procede em relação ao Senhor Jesus, há de verificar, no final das contas, que o azedume torna para sua própria boca. Muito pior: para sua própria alma e para toda a eternidade! Qual é tua atitude diante de um tal clamor?

J. Tomaz

A Função de Diáconos

Cont. da pág. 4

a instituição do diaconato não foi de criar na igreja um trabalho social. Tal serviço já funcionara antes, na forma mais radical possível: a comunidade de bens. Não é portanto, justo dizer que os diáconos tenham uma tarefa espiritualmente inferior que a dos anciãos. A sua tarefa foi, porém, de outro caráter, não de liderança mas de assistência. Com isto em vista vamos agora dizer algo sobre o serviço dos diáconos na Igreja de Deus.

Dissemos que o cargo de diácono não é espiritualmente inferior ao do ancião. Os dois cargos se completam. O diaconato foi eleito para os anciãos, e entre estes também o pastor, poderem com mais eficiência cumprir o seu cargo. A tarefa dum pastor é grande, pensando no seu serviço de ensinador da igreja, pregador em quase todos os cultos, tanto de evangelização como de edificação, visitador dos doentes e dos enfraquecidos na fé. Se além disso ele deve ter responsabilidade da propaganda pela caixa, responsabilidade pelos anúncios, pela compra de materiais para a construção

de templos e capelas, redação de toda a correspondência da igreja, compra de mil objetos: para consertos nos prédios, para o veículo, eventualmente, para a mesa da literatura, para a Ceia do Senhor, etc. etc. o seu cargo se tornará pesado demais. Os co-anciãos ajudam na liderança da igreja, no pastoreado, na pre-consideração dos assuntos para a reunião administrativa, etc., mas quem o ajuda com as demais coisas? Deve ser um que sinta como sua tarefa, dada por Deus, assistir ao pastor e aos anciãos nos seus muitos deveres extraordinários. Deve ser um que veja no cumprimento do seu trabalho um serviço divino.

Tomando em consideração tudo isto não é de admirar, que a Palavra de Deus faça exigências severas sobre o diácono: deve ser uma pessoa de boa reputação, cheio do Espírito Santo e de fé, de sabedoria e de poder (Atos 6:3,5,8). Não basta ter forças físicas e intelectuais para tal serviço, porque se trata de um serviço divino.

Continua no próximo número.

DAI E DAR-SE-VOS-Á"...

Cont. da pág. 8

outros princípios espirituais, opostos à filosofia deste mundo. Assim por exemplo, não se leva, ao caminho da salvação pelo trabalho árduo nem pelos esforços para guardar os mandamentos a fim de por este meio agradar a Deus. Ao contrário, torna-se necessário abster-se de todos os preconceitos de possuímos atributos pessoais para em lugar disso descansar na obra consumada de Cristo.

Se um cristão quer se exaltar, deve fazer isto por tornar-se o servo de todos. Aquêle que se humilhar será exaltado. "Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte". (I Pedro 5:6).

Da mesma maneira funciona a contribuição cristã.

O mundo considera lucro poupar o dinheiro e não oferecer demais. Mas Jesus nos ensinou, que quando damos, isto se torna uma sementeira, e que a colheita sempre é maior do que a sementeira. Ele promete, que com a medida que nós medirmos, seremos medidos.

Certa vez quando tinha pregado sobre Mal. 3:10, disse-me um pregador: "Não devias ensinar ao povo que terão lucro econômico pelo dar o dízimo. Devias ensiná-los a dar porque amam a Deus, e não por motivos egoístas". Respondi, que Deus mesmo tem traçado estas linhas na sua Palavra. Se Deus promete recompensar aos que oferecem segundo o seu próprio plano, de modo aabençoá-los também materialmente, nós devemos pregar isto.

Minha viagem à Goiânia

Cont. da pág. 1.

no Espírito Santo e louvor habita entre os irmãos; isto é verdadeiramente maravilhoso e até mesmo empolgante; logo ali, após 200 quilômetros, encontra-se a atraente Capital Federal, Brasília e entre aquele importante trecho da famosa BR 14 que atinge a nova CAP. encontra-se a progressista cidade chamada Anápolis que cresce rapidamente e onde existe uma porta aberta e que está sendo visada como futura residência de mais um obreiro que para lá venha a mudar-se, alcançando em seguida Brasília, concretizando-se assim as aspirações de toda nossa gente.

Diante de tantas perspectivas resta-nos fazer muito mais por Goiânia. Oremos por aqueles bravos irmãos e contribuamos fielmente para a Caixa da CIEBIB e assim estaremos sustentando

aquela obra. Os irmãos lá precisam emancipar-se economicamente; precisam livrar-se dos alugueis que lá são altíssimos e que para mim são uma surpresa constatei ultrapassarem mensalmente a elevada soma dos sessenta mil cruzeiros e nos assustamos até se pensarmos que tais alugueis num ano avultam em mais de (setecentos mil cruzeiros). Ajudemos os irmãos lá. Os alugueis não são compensadores, eles precisam tornar-se proprietários, e com urgência.

Ao findar, aqui deste cantinho, apresento meus agradecimentos ao pastor Almeida, sua esposa e irmãos em Cristo pelo tratamento que me dispensaram; ao meu estimado cunhado Adão e irmã Lucí Teixeira por terem provido os meios para que lá eu pudesse estar alguns dias. Grato.

Distintivos da Mocidade

Sugestivos e há muito esperados, servirão para identificar a nossa mocidade, além de uma parcela de lucro que se destinará à Construção da Séde da Convenção.

Os pedidos devem ser encaminhados ao endereço abaixo, por intermédio dos presidentes das Uniãoes de Mocidade de nossas Igrejas. Não podemos enviar menos que dez.

O preço é de Cr\$ 300 cada um. Mande logo o seu pedido pois a quantidade é limitada.

Toda a Mocidade Batista Independente deve ter o seu distintivo.

Fazemos um apelo aos Tesoureiros de Uniãoes da Mocidade de nossas Igrejas, que tenham em seu poder algum dinheiro pertencente à Caixa Geral da Mocidade, ou Ofertas de Congressos, que enviem ao Tesoureiro eleito para o ano de 1965.

Pedidos de Distintivos e Ofertas para a Caixa Geral da Mocidade devem ser feitos à

Luizinho Malinoski
Largo Prof. Alfredo Parodi, 611 ou
Caixa Postal, 1474 — CURITIBA PR.

NOVO NOME:

O Rev. Ragnbert Thörn Wilnerzon, pede por nosso intermédio a gentileza de os irmãos observarem sua nova assinatura, para evitar-se confusão com a de seu irmão Roberto Wilnerzon. Queiram, portanto grafar em sua correspondência, somente:

Rev. ou pastor RAGNBERTH THÖRN

FRAZES APANHADAS NA CONVENÇÃO

"O trabalho da nossa Convenção em Goiânia é fazer conhecido o Evangelho de poder, de doutrina e de disciplina."

ALMEIDA

"A unidade de doutrina, nos Principios de nossa Fé, legado dos pioneiros, desde Ongman, o que não devemos perdê-la. Somos uma Convenção com princípios definidos, e não devemos nos confundir com as demais denominações. E se perdermos aquele vínculo, não teremos mais razão de existir".

PEDRO M.

"A preocupação de muitos pregadores modernos é

a Filosofia, a Ética, a Moral e a Civilidade.

Mas a mensagem da cruz é que salva, redime, transforma, e prepara para o céu.

Quando as religiões arvoraram suas bandeiras e bandeirinhas multicores: das liberdades, do conformismo, das ilusões e vaidades, do mundanismo, modernismo, e comodismo; prefiro ainda, a tudo isso, a velha, antiga, mas gloriosa cruz de Cristo.

Arreemos tôdas essas bandeirinhas que o evoluir dos tempos e a frieza espiritual asteou, e levantemos bem alto a cruz do Senhor!

Primeiro a cruz, depois a coroa!"

NOÉ. S.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA DOMINICAL

Este novo mas já eficiente Departamento da Convenção, apresentou na XIV Assembléia importante relatório financeiro, por onde se verifica que 30% do salário do obreiro em Goiânia, foi coberto por aquele Departamento. O alvo estipulado na Convenção, para 1965, é um sustento 100% para o obreiro em Goiânia. Oremos a Deus e trabalhemos junto aos alunos das Escolas

Dominicais em todo o Brasil, para que seja possível atingir aquele alvo. Estão com a responsabilidade do assunto, os dirigentes das Escolas Dominicais. Esforcem-se e superintendentes, pois que as crianças contribuem facilmente e com alegria para a obra de Deus, quando bem orientadas e estimuladas. Mãos à obra, portanto.

Expediente

LUZ NAS TREVAS
Órgão da Convenção das Igrejas
Batistas Independentes do
Brasil

Publicação Mensal — Registrado
de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:
ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS C. WELLANDER

ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Cor-

reio Cr\$ 650
Número avulso Cr\$ 50
Participações Cr\$ 1000

Revista Escola Dominical Cr\$ 100

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Alcides Santos, Cx. postal 25 Sta. Rosa — RS.

Remessa de dinheiro para Walter Nachtgall, Cx. Postal 40 — Sta. Maria — RS.

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Escreveu o
Pastor José Lima

A crucificação do Nazareno havia sido consumada. As exaltações e levantes populares na Cidade Santa haviam cessado, pois o personagem central dos últimos acontecimentos — Jesus de Nazaré — já estava morto. O agitador (assim foi Cristo considerado pelos seus inimigos), já não mais poderia falar às multidões curiosas, nem agrupar em torno de si novos adeptos. Tudo havia chegado a um final melancólico e vergonhoso. Havia razão para que os principais do povo judeu, principalmente, respirassem mais tranquilamente. O grande rival estava liquidado.

Mesmo assim, necessário se tornava tomar-se ainda providências. Não dissera aquele estranho pregador, quando ainda em vida, que haveria de ressuscitar após três dias?

Por isso, assim raciocinaram os responsáveis, era preciso que o sepulcro fôsse vigiado. Não poderiam os adeptos daquele morto, aproveitando o silêncio da noite, roubá-lo e, uma vez vazio o sepulcro, espalharem

a notícia de que havia ressuscitado? Afim de ser evitado tal episódio, o tumulto passou a ser vigiado por valentes soldados romanos. Agora tudo estava pronto. Voltará a tranquilidade na agitada Jerusalém. Assim pensaram os homens inimigos do Salvador. Assim, porém, não pensara Deus.

Na madrugada do primeiro dia da semana, para inaugurar uma nova época na História, o milagre aconte-

tece. Deus ressuscita seu Filho, não permitindo, como profetizara o salmista, que o seu Santo visse a corrupção. Cristo se levanta triunfantemente dentre os mortos! A guarda romana e o sêlo imperial eram coisas irrisórias diante dos olhos de Deus!

Em contraposição ao sêlo de Roma, que testemunhava a autoridade do representante imperial no fechamento daquele sepulcro, Deus selou a obra redentora de seu Filho, ressuscitando-o gloriamente.

A ressurreição de Jesus, efetivamente, foi, por um lado, a resposta de Deus aos seus inimigos, fazendo-os envergonhar. Por outro lado, uma prova de que Deus não faz as coisas pela metade. Evangelho sem ressurreição, seria Evangelho sem poder. Proclamar um salvador defunto, seria até ridículo. O apóstolo Paulo diz: "Se Cristo não ressuscitou é vã a nossa pregação e vã a nossa fé".

Não precisamos duvidar da ressurreição do Senhor! Cont. pág. 6

Jovens de Nova Santa Rosa saudam a Mocidade Batista Independente

A União da mocidade da Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa, Paraná, atualmente sob a direção dos irmãos Asaph Wutzke e Ernesto Welke, envia através do LUZ NAS TREVAS uma saudação fraternal à Mocidade das demais igrejas.

Fundada pelo saudoso missionário Alfredo Winderlich, o qual muito trabalhou no Oeste Paranaense durante seus últimos anos no Brasil, deixando uma monumental obra realizada, a União da Mocidade vem trabalhando animadamente.

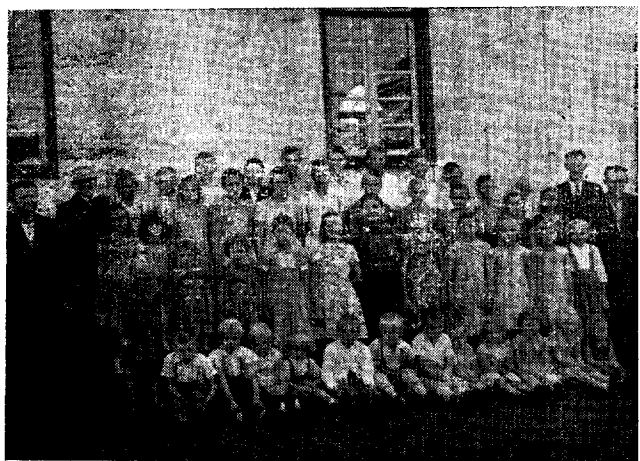
Desejamos também expressar o nosso desejo de estreitar a nossa amizade com as de-

mais uniões e mantemos a esperança de ver muitos jovens conosco durante o próximo Congresso da Mocidade, a fim de juntos planejarmos um trabalho mais profícuo e gozarmos das bênçãos que advêm de uma tal reunião geral.

A outra foto que anexamos é da Escola Dominical, a qual também conta com animada frequência e promete muito para o futuro. Seus dirigentes são os irmãos: Alfredo Wutzke, Alvino Lenz e Daniel Wutzke.

Finalizamos nossa saudação, lembrando-vos o texto de Exodo 17:15: "O SENHOR É A NOSSA BANDEIRA".

DANIEL WUTZKE



'DAI E DAR-SE-VOS-Á...'

Sim, vale a pena, realmente, dar tanto dízimo como ofertas à Obra do Senhor. E isto no sentido literal, segundo a Palavra de Deus. Se dermos liberalmente a Deus, Ele também nos concede, liberalmente, dos seus dons espirituais.

Com isto não quero dizer, que aquele que resolve dar dízimo ou mais, com isso se torna milionário. Mas que receberá o necessário, é certo; sua renda vai au-

mentar. É uma promessa clara, repetida muitas vezes na Palavra de Deus, que Deus se compromete a preencher as necessidades daquele que confia nEle e que O ama a ponto de dar tanto dízimo como ofertas em prol da Obra de Deus, e isto na proporção do que Deus lhe deu.

Este é um dos grandes paradoxos na vida de fé do cristão. Há também muitos Cont. pág. 6



LUZ NAS TREVAS

Ano XXXIX - Santa Maria - Abril de 1965 - N.º 4

TAXA PAGA